



PIAUI



DIÁRIO OFICIAL

ANO LXXV - 114º DA REPÚBLICA

Quinta-feira, 12 de janeiro de 2006 - Nº 009

TERESINA - PIAUÍ

Hemopi promoverá coletas externas de sangue



Hemopi intensificará as coletas

O HEMOPI (Centro de Hematologia e Hemoterapia do Piauí) vai realizar várias atividades de coleta externa de sangue neste mês. A primeira delas ocorrerá no próximo dia 23, no Ginásio de Esportes Verdão, onde será realizada uma convenção patrocinada por instituição religiosa. Outras três atividades de coleta estão programadas para os próximos dias 27, 28 - na cidade de Pedro II - e 29 - provavelmente na cidade de Milton Brandão.

A meta é coletar entre 150 e 200 bolsas de sangue, em cada uma dessas atividades, de modo a garantir um estoque de segurança para atender a demanda pelo produto. Essas coletas extras são justificadas pela significativa queda no número de doações espontâneas, ocorrida desde dezembro de 2005, época na qual as festas de fim de ano terminam afastando os doadores. Ocorre que essa redução no número de bolsas de sangue doadas continua no período de férias.

Segundo a supervisora de Comunicação e Marketing do HEMOPI, Maria Teixeira, a média do número de bolsas coletadas por dia caiu de 120 para 80. A estatística é confirmada pelos registros do órgão. Nos 10 primeiros dias de janeiro, foram coletadas somente 859 bolsas de sangue doado espontaneamente. A preocupação da equipe do órgão aumenta considerando a necessidade de compor um estoque suplementar para atender a população durante o carnaval, avaliado como período crítico.

Estoque para o carnaval

Durante o carnaval, o HEMOPI terá que fornecer quantidades adicionais de sangue não só na capital quanto no interior. O objetivo, portanto, é manter a média normal de doações diárias - em torno de 120 - durante o período de férias escolares. Em relação a fevereiro deste ano, o órgão tem como meta coletar aproximadamente 300 bolsas extras de sangue, além de intensificar as ações para incentivar novas doações espontâneas.

Para Maria Teixeira, o HEMOPI está bastante empenhado em promover campanhas de incentivo à doação espontânea. "Isso é muito importante, pois ajuda na decisão das pessoas", diz, referindo-se à necessidade de conscientizar e incentivar novos doadores para o significado do ato de doar sangue. A gerente médica de Assistência do Hemopi, Regina Ramos, defende que os doadores espontâneos deveriam criar um calendário de doações periódicas.

Avanços do Hemopi

"É o que chamamos de nossos doadores fidelizados, que doam sangue, mas que poderiam fazê-lo de maneira sistemática", declarou Regina Ramos. "O sangue é uma matéria-prima difícil, já que depende da solidariedade, da conscientização, da boa vontade das pessoas", reflete a gerente médica de Assistência do Hemopi, que, entretanto, observa os avanços conquistados pelo órgão durante o mandato do governador Wellington Dias.

Avanços refletidos nas estatísticas históricas do Hemopi apontam 4.256 doações espontâneas realizadas em 2002, enquanto que, em 2005, foram registradas nada menos do que 10.006 doações. Em relação às doações de reposição, o órgão alcançou, há quatro anos, 13.686, e, no ano passado, 24.020 doações. Contabilizando os números totais, o Hemopi obteve 24.299 bolsas de sangue doadas em 2002. Mas, em 2005, chegou à marca das 38.919 doações. "Foi uma resposta fabulosa", avalia Regina Ramos.

Empresários querem produzir álcool para exportação no Piauí

A perspectiva de produzir álcool para exportação está atraindo novos empresários ao Piauí. Na última terça-feira, representantes de empresas nacionais e estrangeiras estiveram reunidos no Palácio de Karnak com o vice-governador, Osmar Júnior; o gerente de Relações Internacionais do Governo, Sérgio Vilela; o gerente de Projetos Estratégicos, Jorge Lopes; e os secretários de Planejamento, Merlong Solano; e do Desenvolvimento Econômico, Elmano Férrer.

Participaram da reunião Marcus Elias, da Laep Brasil, um fundo de investimentos estrangeiros; Luiz Amaral, da Eurocash, empresa de varejo da Polônia; Marcelo Andrade, da Pronatura, uma organização vinculada ao desenvolvimento sustentável; e Alisson Paulineli, ex-ministro de Agricultura e assessor da Laep Brasil. Também estiveram presentes Luciano Monteiro, que atua em Comércio Exterior; Marcos Henrique, especialista em Direito Internacional; Ulysses Moraes, da Setdetur; e o presidente do Banco do Nordeste no Piauí, Agostinho Neto.

Inicialmente, foi feita uma explanação sobre o Programa de Desenvolvimento Florestal do Piauí, através do qual o Estado espera atrair cerca de R\$ 4 bilhões em investimentos nacionais e estrangeiros nos próximos 10 anos. "Destacamos as potencialidades do Estado, especialmente em termos de infra-estrutura, como malha ferroviária, rodoviária e energia elétrica", destaca Sérgio Vilela, gerente de Relações Internacionais.

Os empresários apostam na expansão do consumo de álcool no Brasil em 50% até o ano de 2010. "Temos interesses na cana e no eucalipto, que como vimos já apresenta uma pequena iniciativa no Estado. É o nosso primeiro contato e estamos muito estimulados", afirmou Marcus Elias, da Laep Brasil.

Como ele, o empresário Marcelo Andrade, da Pronatura, também saiu da reunião satisfeito. "O Piauí é um dos estados brasileiros com melhor potencial de investimento. Tem uma excelente localização, o que potencializa a perspectiva de investimentos", ressaltou.

Todos eles estiveram reunidos ontem, quarta-feira, 11, às 17 horas, com o governador Wellington Dias, no Palácio de Karnak, quando foram definidos os projetos a serem executados no Estado e parcerias.

Ouvidoria do Instituto Natan Portella tem relatório positivo

Implantada há menos de dois anos, a Coordenação de Ouvidoria do Instituto de Doenças Tropicais Natan Portella chega ao fim de 2005 com um relatório positivo em que o número de manifestações de elogios aos serviços prestados pelo hospital excedem o de reclamações, confirmando a previsão do seu diretor Carlos Henrique Costa Nery de que a implantação do serviço atenderia os usuários para reduzir o grau de insatisfação.

O relatório deixa claro que no item de atendimento pessoal o Instituto alcançou seus objetivos ao receber no decorrer do ano um total de 2.056 manifestações de usuários. As ocorrências foram obtidas através de respostas a formulários elaborados pela Ouvidoria e, também, a partir de manifestações feitas pessoalmente pelos usuários. A coordenação é dirigida pela psicóloga Vera Macedo, para quem "a forma de ouvir é o melhor caminho para um bom atendimento".

O quadro evolutivo das manifestações/reivindicações apresentou resultado esperado com o número de elogios aos serviços num total de 1282, sendo superior ao de reclamações que alcançou o total de 728, enquanto que as solicitações alcançaram um total de três e as sugestões a soma de 43.

O maior número de reclamações diz respeito à forma de atendimento e relacionamento alcançando um total de 413, mas apenas duas no item falta de atendimento, indicando que todas as pessoas que procuram o Instituto são atendidas. A demora no atendimento alcançou um total de 31 reclamações.

Segundo o relatório, as reivindicações e reclamações recebidas são encaminhadas aos setores competentes do IDTNP para adoção das medidas cabíveis. Após solucioná-las, as ocorrências são devolvidas ao setor de Ouvidoria onde ficam arquivadas para quaisquer averiguações. Os técnicos do setor utilizam os dados para orientar os serviços de maneira a "buscar mecanismos que garantam os direitos dos usuários ao serviço de qualidade e que promovam, com rapidez, respostas às questões por ele formuladas", sublinha o relatório.

Piauí ganha Centro de Informação Toxicológica



Centro de Referência do Trabalhador

O Piauí vai ganhar um Centro de Informação Toxicológica a partir do dia 23 de janeiro. O Centro, que tem como objetivo atender casos de intoxicação com animais peçonhentos, alimentos e plantas, vai funcionar no Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST), prestando informações aos profissionais da área de saúde que atendem em urgência e emergência nos hospitais.

O Centro também vai prestar informações às pessoas leigas sobre que procedimentos tomar em casos de intoxicação com agrotóxicos, animais, plantas ou alimentos através do telefone 0800 280 3661.

"Teremos à disposição uma equipe com sete médicos, nove estagiários de medicina, um farmacêutico e uma enfermeira para atender, em plantão 24 horas, casos de intoxicação que chegarem aos hospitais de urgência e emergência a partir do dia 23 janeiro orientando aos profissionais de saúde sobre que procedimentos tomar em cada situação", explica a secretária de Saúde, Tatiana Chaves.

O Centro terá como objetivo prestar as informações necessárias para que os médicos de plantão nas urgências e emergências tirem o paciente do quadro de intoxicação. "O profissional liga para a equipe do Centro e recebe as informações necessárias para atender o paciente intoxicado", explica Tatiana Chaves.

Escola de Governo vai oferecer novos cursos

A Escola de Governo do Piauí (EGEPI) está discutindo uma proposta de trabalhar em seis grandes áreas na oferta de novos cursos de qualificação para os servidores estaduais este ano. Em três anos de criação, mais de 11 mil pessoas já participaram de atividades organizadas pela Escola.

Gestão Estratégica de Pessoal, Gestão de Avaliação de Políticas Públicas, Gestão Contábil e Financeira, Gestão de Documentos, Gestão de Tecnologia da Informação e Gestão Ambiental farão parte dos próximos cursos a serem oferecidos nos próximos meses aos servidores dos diversos órgãos estaduais. A diretora da Escola de Governo, Rosário Bezerra, informa que os principais requisitos para participar dos cursos serão um tronco de disciplinas comuns e consequentemente uma série de disciplinas específicas em cada área.

"Estamos oferecendo esses cursos devido a Escola ter qualificado nos últimos anos dezenas de pessoas em vários segmentos, como também há uma orientação do governador Wellington Dias de especializar um grupo de técnicos com o objetivo de dar continuidade aos projetos governamentais em áreas estratégicas", revela Rosário Bezerra.

A diretora da Escola diz que estão envolvidos neste projeto a Universidade Estadual do Piauí (Uespi) e Controladoria do Estado, nos quais participarão como parceiros, enquanto que na SEAD fazem parceria as Unidades de Modernização Administrativa e Gestão de Pessoas.